

PROJETO ABELINK: EDUCAÇÃO NÃO FORMAL COMO PROPULSORA PARA A IMPORTANCIA DAS ABELHAS

Profa. Dra. Leticia Azambuja Lopes

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – ULBRA, Canoas, RS

INTRODUÇÃO

A necessidade de abordar e discutir sobre a temática abelhas/polinização é urgente, uma vez que as abelhas estão desaparecendo por causa da síndrome do desaparecimento das abelhas, determinados por uma série de fatores tais como fungos, vírus, mudanças climáticas, formas de manejo inadequadas, déficit nutricional e uso abusivo de pesticidas (vanENGELSDORP et al., 2010). O projeto é uma parceria da Universidade Luterana do Brasil com a Organização Não Governamental (ONG) Cataventus, contando com voluntários das mais diversas formações profissionais, que usam a contação de histórias como recurso para a inclusão nas áreas da educação.

OBJETIVO

O Abelink é uma dinâmica que tem como objetivo promover ações de conscientização e sensibilização sobre a necessidade da preservação das abelhas

METODOLOGIA

A proposta metodológica deste projeto segue a perspectiva de educação não formal de acordo com Gadotti (2005) na qual a educação se permite ofertar onde quer que ela esteja. Assim, as ações do projeto Abelink, ocorrem em escolas públicas municipais de Ensino Fundamental, onde, previamente a gestão escolar entra em contato com a Cataventus, é organizado um dia especial chamado de AgitAção e a ONG vai até a escola.

RESULTADOS

As ações do Abelink ocorrem através de oficinas, contação de histórias, esquete teatral tendo como objetivo principal deixar na escola a semente da responsabilidade que cada pessoa terá com a continuidade da vida na Terra, tornando-os multiplicadores das ideias polinizadas pelas atividades do Abelink. A partir destas ações e a popularização das atividades nas escolas, o projeto Abelink se transformou em uma Rede de Preservação das Abelhas, criando uma identidade mais ampla, organizando workshops participando da Virada Sustentável em Porto Alegre, eventos em datas importantes como o Dia do Meio Ambiente, além disso, em parceria com uma agência de marketing, o Abelink tomou uma roupagem própria criando uma marca identitária para melhor divulgação da proposta (Figura 1), além da divulgação científica nas redes sociais Facebook (Figura 2) e Instagram (Figura 3).



Figura 1. Imagem representativa da Rede de Preservação das Abelhas, Abelink



Figura 2. Página do Abelink no Facebook
<https://www.facebook.com/ProjetoAbelink/>



Figura 3. Página do Abelink no Instagram
<https://www.instagram.com/projetoabelink/>

CONCLUSÕES

Ações como as que vem sendo proporcionadas pelo Abelink são importantes para despertar o interesse e divulgação da importância das abelhas para o planeta Terra.

REFERÊNCIAS

vanENGELSDORP, D.; HAYES JR, J.; UNDERWOOD, R. M.; PETTIS, J. S. A survey of honey bee colony losses in the United States, fall 2008 to spring 2009. *Journal of Apiculture Research*, v. 49, 2010.

GADOTTI, M. *A questão da educação formal/não formal*. In: INSTITUT INTERNATIONAL DES DROITS DE L'ENFANT (IDE). *Droit à l'éducation: solution à tous les problèmes ou problème sans so-lution?* Sion: Institut International des Droit de L'Enfant/Institut Uni-versitaire Kurt Bösch, 2005

Página da ONG Cataventus <http://cataventus.org.br/site/>